Análise de Risco

Sessão 6 Modelagem da corrrelação

Prof. E.A. Schmitz

PPGI/UFRJ

July 23, 2018

Revisão - 5 teoremas importantes

- ► T1- E(a+bX) = a + bE(X).
- ► T2- E(X + Y) = E(X) + E(Y).
- ► T3- E(XY) = E(X)·E(Y) indep X e Y.
- ► T4- V(X+Y)=V(X)+V(Y)+2*Cov(X,Y)
 - ▶ Onde $Cov(X, Y) = E[(X \mu_x)(Y \mu_y)]$
- ► T5- V(X + Y) = V(X) + V(Y) se indep X e Y, Cov(X,Y)=0

A omissão da modelagem da correlação pode afetar muito a análise de risco de um projeto. Por quê?

Definições

1-Função de probabilidade conjunta

$$f_{xy}(x,y) = Prob(X = x e Y = y)$$

2-Função de probabilidade marginal

$$f_x(x,y) = \sum_y f_{xy}(x,y)$$

$$f_y(x,y) = \sum_x f_{xy}(x,y)$$

3-Sejam duas VAs X,Y, com função de probabilidade conjunta f_{xy} e marginais $f_x e f_y$ e respectivamente. Dizemos que X e Y são independentes sse:

$$f_{xy}(x,y) = f_x(x) * f_y(y)$$

Exemplo

A tabela abaixo mostra distribuição conjunta de probabilidade dos pontos obtidos ao jogar dois dados de 4 faces.

- calcule as duas funções de probabilidades marginais
- avalie se as variáveis são independentes

4	0	1/20	1/20	1/20
3	1/20	2/20	3/20	1/20
2	1/20	2/20	3/20	1/20
1	1/20	1/20	1/20	0
	1	2	3	4

Dependência e risco 1

Variáveis do modelo podem apresentar alguma forma de dependência entre si.

1-Observe este fragmento de modelo em R

- ightharpoonup c1 < -rtriangle(1000, 10, 30, 20)
- ightharpoonup c2 < -rtriangle(1000, 20, 60, 40)
- ▶ plot(c1, c2)

2-repita com:

- ightharpoonup e1 < -rnorm(1000, 0, 5)
- ightharpoonup c3 < -2 * c1 + 10 + e1
- ▶ plot(c1, c3)

3-repita com:

- ightharpoonup c4 < -80 2 * c1 + e1
- ▶ plot(c1, c4)

Dependência e risco 2

4-Observe este fragmento de modelo em R

- ► cov(c1, c2)
- ightharpoonup m1 < -mean(c1)
- ightharpoonup m2 < -mean(c2)
- ightharpoonup sp < -(c1 m1) * (c2 m2)
- ► head(sp)

5-repita com:

- ► library(MASS)
- ightharpoonup cormat <-Sigma=matrix(c(1,1,1,1),ncol=2)
- ightharpoonup cc < -mvrnorm(500, mu = c(0,0), Sigma = cormat)
- ▶ plot(cc[, 1], cc[, 2])

Coeficientes de correlação de Pearson

Coeficiente de correlação (Pearson):

$$Cor(X, Y) = Cov(X, Y)/(\delta_X * \delta_Y)$$

O coeficiente de correlação é a covariancia normalizada.

O valor de Cor(.,.) varia entre (-1..0..1).

Se Cor
$$(X,Y)=$$

- 0: não há correlação pois a covariancia é 0.
- +1:forte correlação positiva.
- -1: forte correlação negativa.

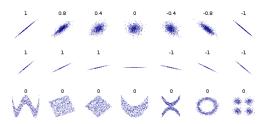
Coeficientes de correlação de Spearman

Coeficiente de correlação de Spearman ρ Estatística não paramétrica para indicar a relação entre 2 VAs Algoritmo:

- 1- encontre a ordem das observações de X e Y (u_i, v_i), onde i=1 corresponde ao maior valor.
- ▶ 2- calcule $\rho = 1 6 * \sum \frac{(u_i v_i)^2}{(n(n^2 1))}$

Exemplos

Diversos tipos de correlação entre variáveis aleatórias



Funções para correlação e covariância em R

```
\begin{split} & cov(x,\ y=NULL,\ use="everything",\ method=c("pearson",\ "kendall",\ "spearman")) \\ & cor(x,\ y=NULL,\ use="everything",\ method=c("pearson",\ "kendall",\ "spearman")) \end{split}
```

Como gerar amostras correlacionadas

Técnicas mais utilizadas

- ► 1-usando uma matriz de correlação
- 2-técnica de look-up
- 3-técnica da envoltória (envelope method)

Geração de amostras normais correlacionadas em R

- 1-instalar o pacote MASS
- 2-usar a função mvrnorm(m,mu,Sigma): retorna uma lista de m amostras de (n) variáveis aleatórias normalmente distribuidas.
 - m: número de amostras
 - mu: vetor das médias das n variáveis
 - Sigma: matriz de correlação entre as n variáveis

Exemplo:

```
x < -mvrnorm(500,mu=c(0,0),Sigma=matrix(c(1,1,1,1),ncol=2))
```

Geração de amostras triangulares correlacionadas em R

Modelo: n VAs distintas (v1,v2,...vn), interligadas por uma matriz de correlação A [n,n] Método

- ▶ 1-gerar Z[m,n]: m n-plas amostras normais reduzidas correlacionadas por A Z_i-mvrnorm(m,mu=rep(0,times=n),Sigma=A)
- 2-gerar U com m n-plas uniformes U_i-pnorm(Z)
- 3-gerar matriz de triangulares correlacionadas T[,1]i-qtriangle(U[,1],min1,max1,mp1)

Geração de amostras correlacionadas (não-paramétrica)

Algoritmo não-paramétrico de Iman&Conover *Entradas*:

X[N,k]: matriz de amostras não correlacionadas C:matriz de correlação de Spearman entre as k variáveis Saida:

Y[N,k]: matriz de amostras correlacionas por C Passos

- 1. ache $P.P^T = C$
- 2. $R \leftarrow matrix[N, k]$
- 3. $S < -\phi^{-1}(i/N+1) \forall i \in \{1..N\}$
- 4. $R[,j] \leftarrow perm(S) \forall j \in \{1..k\}$
- 5. $R^* \leftarrow R.P^T$
- 6. Y[,j] < -X[,j] ordered by $R^*[,j]$